

31/10/2011

## Participe da campanha por 10% do PIB para a educação pública

Em todo o país, entidades de professores, funcionários e estudantes estão encaminhando uma campanha para pressionar o governo federal a investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública. O lançamento da campanha no estado de São Paulo aconteceu no dia 7/10/2011, na Faculdade de Direito da USP.

A Adunesp é uma das entidades que apóiam a campanha, intitulada “Educação pública, gratuita e de qualidade para todos! 10% do PIB para a educação pública, já!”.

O comitê paulista divulgou um documento que explica as razões da reivindicação. Um dos primeiros pontos destacados é que, embora a educação pública seja um direito fundamental de cada brasileiro e brasileira, há 14 milhões de analfabetos e cerca de um quarto da nossa população não tem acesso à escolarização mínima. “As escolas públicas estão sucateadas, os salários dos professores são vergonhosos, as salas de aula estão superlotadas e há falta de condições mínimas para que os estudantes exerçam o direito básico a uma educação de qualidade”, denuncia o texto.

De acordo com o comitê, estudos mostram a importância da educação de qualidade desde o início da vida das nossas crianças, mas são poucas as creches públicas no país. Esta situação atinge, evidentemente, a parcela menos favorecida da sociedade brasileira, justamente os que mais imposto pagam sobre aquilo que compram e que têm na escola pública uma das únicas possibilidades de acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, por meio da educação escolar.

Enquanto isso, o governo dá incentivos e isenções fiscais para grupos empresariais (R\$ 144 bilhões em 2010), compromete outros R\$ 40 bilhões com obras para a Copa e as Olimpíadas e prevê pagar, em 2011, R\$ 950 bilhões para banqueiros na forma de juros e amortização de dívidas.

Em comparação com outros países, o Brasil investe muito pouco em educação. O quadro abaixo mostra o investimento anual por pessoa em idade escolar em alguns países, de acordo com dados da Unesco.

Noruega: US\$ 15.578	Cuba: US\$ 3.322
França: US\$ 7.884	Botswana: US\$ 2.203
Portugal: US\$ 5.592	Argentina: US\$ 1.578

**Brasil: US\$ 959 !**

### Educação x PIB

Um modo de medir adequadamente o investimento de um país em direitos sociais fundamentais é utilizar o seu Produto Interno Bruto (PIB) anual, isto é, a soma das riquezas geradas pela indústria, pela agropecuária e pelos serviços em um ano. Ou seja, é essencialmente o resultado do trabalho de brasileiros e brasileiras, que fazem do Brasil a 7ª maior economia do planeta, porém ocupante do 93º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Estudos mostraram que para começar a reverter a grave situação educacional à qual tem sido submetida a maioria da população brasileira, é necessário aplicar anualmente na educação pública, no mínimo, R\$ 10 para cada R\$ 100 da riqueza produzida no Brasil — no lugar dos R\$ 4 por R\$ 100 como é hoje.

Por esta razão, várias entidades da sociedade civil, sindicatos, movimentos populares e organizações de estudantes, de funcionários técnico-administrativos e de

professores lançaram a campanha “Educação pública, gratuita e de qualidade para todos! 10% do PIB para a educação pública, já!”.

### **Debate político**

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) nº 8.035/2010, enviado pelo governo federal e que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020. No PL, o governo projeta chegar, em 2020, a um investimento de 7% do PIB em educação.

Desde 1997, quando foi formulado o PNE 2001-2010, entidades acadêmicas, sindicatos, movimentos sociais, professores e estudantes chegaram à conclusão de que seria necessário um mínimo de investimento público da ordem de 10% do PIB nacional para que pudesse ocorrer a universalização do direito à educação. Na época, o Congresso Nacional aprovou a destinação de 7% do PIB para a educação, mas o percentual foi vetado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Quando assumiu, em 2003, o presidente Lula prometeu que iria derrubar o veto, mas isso não aconteceu.

O percentual de recursos para a educação pública nunca chegou nem perto disso. Em 2009, por exemplo, segundo indica a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), apenas 5% do PIB foram investidos em educação.

### **Petição pública eletrônica**

As entidades organizadoras da campanha lançaram um abaixo-assinado eletrônico que reivindica a aplicação imediata de 10% do PIB na educação pública brasileira. Para participar, acesse o link

<http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoAssinar.aspx?pi=P2011N13990>.

Os contatos do comitê paulista são: [andesregsp@uol.com.br](mailto:andesregsp@uol.com.br), fone (11) 3061 3442.